

# NEW GEOGRAPHIES

## MÓNICA DE MIRANDA

Enraizada em fertilizações inter-culturais, **New Geographies**, uma série de trabalhos artísticos de Mónica de Miranda, desafia os limites das noções convencionais de espaço e nação. O trabalho de Mónica de Miranda reflecte sobre o modo como a globalização está a transformar profundamente a nossa apreensão do mundo, provocando novas noções de identidade e criando novos territórios. A exposição explora a subsequente erosão de identidades nacionais e o advento de um novo cosmopolitismo, personificado pela justaposição de uma mistura rica de comunidades numa metrópole urbana contemporânea como Londres.

*New geographies* redefine a cartografia clássica, onde a geografia se transforma num diário da vida em constante fluxo. Ela reflecte a forma como a globalização está a transformar profundamente a nossa apreensão do mundo e está a gerar uma nova experiência de orientação e desorientação, criando novas noções de identidade e novos territórios e geografias. A exposição investiga a forma como a relação entre o global e o local está agora associada a novas ligações entre espaço e lugar, fixação e mobilidade, centro e periferia, espaço “real” e “virtual”, “interior” e “exterior”, fronteira e território.

As várias peças exibidas oferecem uma análise multifacetada da globalização e da forma como ela afecta as nossas vidas a um nível microscópico – local e individual – e macroscópico – uma sensação de pertença a uma comunidade, uma nação.

Assente na experiência pessoal de Mónica da globalização, explorando a sua própria narrativa e as dos seus parentes, amigos e colegas artistas, **New Geographies** pretende recontextualizar os temas abstractos da identidade múltipla, hibridez cultural, deslocações e integração, fornecendo para isso provas tangíveis do impacto destes fenómenos no ambiente de um indivíduo: comunicações, criação, relações mistas, regulação de fluxos migratórios por regulamentos nacionais.

Questionando a ideia de identidades nacionais fixas, usando multimédia, vídeo e instalação, **New Geographies** é um relato biográfico dos encontros múltiplos e pessoais de Mónica com a globalização e a migração.

Um vídeo, *Tuning*, foi montado após uma viagem de Mónica por Londres, do sul a norte e de este a oeste. A trilha sonora que o acompanha (montada por Adewale ) é uma mistura das várias estações de rádio locais, nacionais e internacionais que o veículo vai apanhando, em resposta às diferentes paisagens culturais que encontra durante a sua travessia da cidade.

Reflectindo sobre a forma como a experiência de “outras” culturas faz parte da nossa vida quotidiana na cidade, *Tuning* é uma evocação poética de como navegamos e viajamos virtualmente pelo mundo de dentro das nossas salas e carros confortáveis.

Produzido como parte de um projecto participativo, baseado na internet, **In The Back Of Our Hands** reúne uma colecção de histórias pessoais através da justaposição de mapas geográficos que traçam viagens de vida de uma amostra de gente culturalmente diversa. Este trabalho examina as esbatidas identidades nacionais e transitórias, múltiplos espaços de pertença que caracterizam a segunda e terceira gerações de comunidades migrantes em todo o mundo.

**Biting Nations** é uma performance gravada, em colaboração com Luna Montenegro, Aratxa Johnson e Lisa Bradley. Este trabalho questiona a presunção de nacionalidades fixas e investiga as múltiplas noções de pertença geográfica de uma pessoa.

A **wedding series** acentua o interesse de Mónica em projectos artísticos participativos que envolvem, entre outros, a família e amigos da artista. Uma performance da vida real (Mónica casou em 2001 no notário de Brixton, tal como o vídeo recorda), a “wedding series” - “Remain to stay ...for all ever”, “Comic Relief” e “Wonders of the world” – bustos esculpidos e fotografias) pondera as realidades sociais da globalização, que podem depois afectar o estilo de vida de uma pessoa, desde as suas relações ao turismo.

**New Geographies** considera a forma como os tempos globais em que vivemos conduziram a uma nova forma de pensar o significado de “lugar”, como consequência da miríade de pessoas diferentes com diversas noções de lugar e pertença que habitam as paisagens citadinas contemporâneas do mundo. Dentro dos centros urbanos mundiais, a geografia de fronteiras - e margens nacionais fixas – estão a ser desafiadas e as pessoas estão a transpor fronteiras e a definir novos terrenos exteriores aos limites nacionais e culturais.

**New Geographies** encoraja especulações sobre a existência de um terceiro espaço: um território híbrido que se desenvolve a partir de encontros transnacionais e diálogos inter-fronteiras entranhados nas malhas da vida quotidiana. A prática artista de Mónica de Miranda é como uma viagem de fronteiras contestadas que se aventura nas áreas do espaço, identidade e pertença. Ela explora estas noções em

relação aos lugares mutáveis das pessoas dentro das geografias transformadoras das nações contemporâneas.

Eva Langret é comissaria independente e trabalha actualmente com a Delfina Foundation em Londres uma